



Vento que balança a cana no canavial

Autor: Caxias/SP

Vento que balança a cana no canavial
Vento que balança a cana no canavial

Na varanda da casa-grande
coronel descansava na rede
escravo no canavial
morria de fome e de sede

coro

Na capela da fazenda
sinhá ia confessar
coberta com manto de renda
ajoelhada no altar

coro

Sinhorinho no terreiro
maltratava o erê
a mucama na cozinha
lamentava por nada fazer

coro

Capataz atordado
acordando em desespero
uma família dos escravos
havia fugido do cativoiro

coro